

Sobre as origens das definições de produto escalar e vetorial

Alan Bruno Lopes Barbosa

Elzon Cesar Bezerra Junior

Francisco Arton Barroso de Oliveira



“Here as he walked by on the 16th
of October 1843 Sir William Rowan Hamilton in
a flash
of genius discovered the fundamental formula
for quartenion multiplication
 $i^2 = j^2 = k^2 = ijk = -1$ & cut it
in a stone of this bridge”.



Sir William Rowan Hamilton (1805-1865)



Produto Escalar (produto interno)

- Dados os vetores \mathbf{a} e \mathbf{b} pertencentes ao espaço Euclidiano tridimensional \mathbb{R}^3 , definimos, o produto escalar entre \mathbf{a} e \mathbf{b} é o escalar definido como:

- $$\mathbf{a} \cdot \mathbf{b} = |\mathbf{a}| |\mathbf{b}| \cos \theta$$

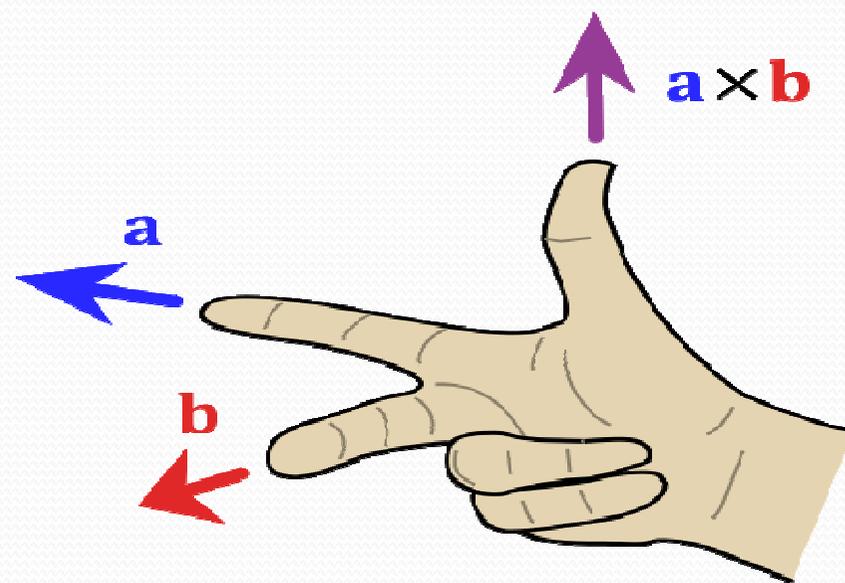
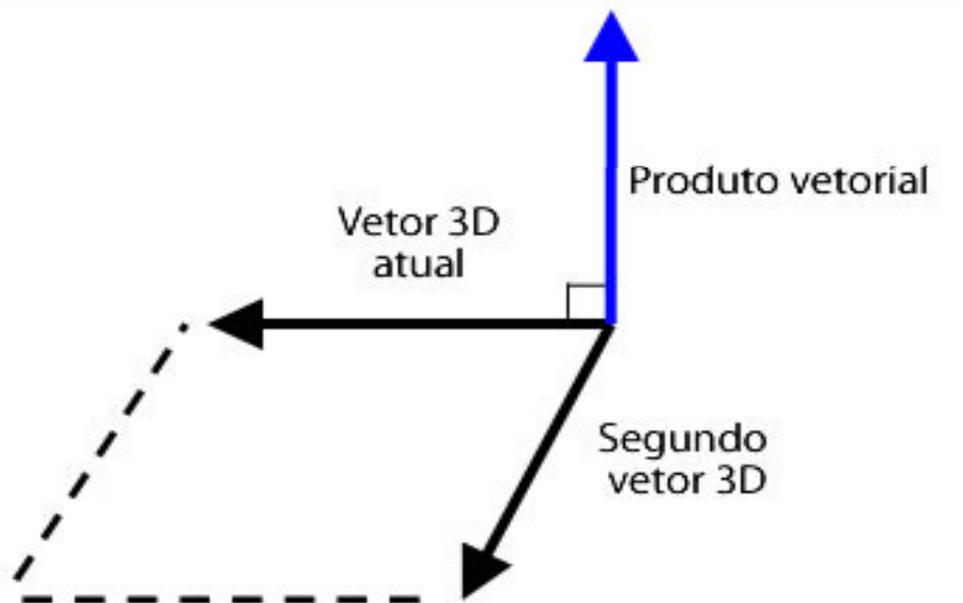
Produto Vetorial (produto externo)

- O produto vetorial de \mathbf{a} por \mathbf{b} , representado por $\mathbf{a} \times \mathbf{b}$, é o vetor que possui módulo.

- $$A = |\mathbf{a} \times \mathbf{b}| = |\mathbf{a}||\mathbf{b}| \sin \theta.$$

- Direção perpendicular ao plano determinado por \mathbf{a} e \mathbf{b} .
- Sentido convencionalizado pela “regra da mão direita”.

Sobre o sentido e a direção do produto vetorial.



Quatérnions - \mathbb{H}

- Os quatérnions são, essencialmente, generalizações de números complexos para quatro dimensões.
- Um quatérnion tem a estrutura:

$$q = w + xi + yj + zk$$

- De modo análogo aos números complexos um quatérnion possui uma parte real e três partes imaginárias.

Sobre as partes real e imaginária dos quatérnions.

- A componente real foi denominada “*Parte escalar do Quatérnion*”, denotada por $E(q)$:

$$E(q) = w$$

- A componente com partes imaginárias foi denominada “*Parte Vetorial do Quatérnion*”, denotada por $V(q)$:

$$V(q) = xi + yj + zk$$

O ponto ápice.

(Multiplicação de dois quatérnions puros)

- Consideremos a seguinte notação para dois quatérnions com parte escalar nula:

$$q_1 = V(q_1) = ix_1 + jy_1 + kz_1, \quad E(q_1) = 0$$

$$q_2 = V(q_2) = ix_2 + jy_2 + kz_2, \quad E(q_2) = 0$$

- Utilizando as regras de multiplicação entre quatérnions, obtemos que o produto entre $q_1.q_2$ é da seguinte forma:

$$\begin{aligned}
 q_1 q_2 &= -(x_1 x_2 + y_1 y_2 + z_1 z_2) \\
 &+ i (y_1 z_2 - z_1 y_2) + j (x_2 z_1 - z_2 x_1) \\
 &+ k (x_1 y_2 - y_1 x_2).
 \end{aligned}$$

(verifique!)

- Comparando as partes real e imaginária da multiplicação entre $q_1 \cdot q_2$ temos que:
 - a.b tem a mesma estrutura que $-E(q_1 \cdot q_2)$
 - a x b tem a mesma estrutura que $V(q_1 \cdot q_2)$

- 
- De fato, esta é a origem histórica das expressões que hoje conhecemos como produto escalar e vetorial.
 - Claro, houveram algumas adaptações da álgebra de quatérnions feitas por Gibbs-Heavside, elas são:

- 
- Separação das partes escalar e vetorial do produto de dois quatérnions puros em dois produtos *independentes*, hoje conhecidos como *escalar e vetorial* ;
 - Eliminação do sinal negativo presente na parte escalar do produto de dois quatérnions puros;
 - Substituição das unidades imaginárias por versores na base retangular.



That's all Folks!